

23 de maio

Nascido Cego

"Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus." S. João 9:3

O dia 23 de maio de 1945 foi um blackout no calendário dos Krents. Nessa quarta-feira a Sra. Krents escreveu no diário infantil de seu filhinho Haroldo, de 8 meses de idade: "Estamos acabando de voltar do especialista de olhos em Boston. Meu filhinho é cego." Apesar de sua deficiência, Haroldo aprendeu a escrever a máquina, a jogar futebol, a andar de bicicleta. Tocava segundo violino na orquestra do colégio e era presidente do grêmio estudantil. Foi aceito na Faculdade de Direito de Harvard, e foi estudante destacado. Então um mês antes de sua graduação veio um dia em que tudo parecia estar indo errado.

Desencorajado, Haroldo saiu para a capela a fim de orar. "Por que eu?" ele clamava em sua angústia. "Por que isto tinha de acontecer comigo?" O órgão começou a tocar suavemente e Haroldo soluçou ao pensar em seu futuro sem vista.

"Subitamente", Haroldo disse, "tive o sentimento de que Deus estava segurando minha mão, e enchi-me de paz e tranqüilidade." Desse momento em diante ele sabia que Deus não o estava castigando por qualquer coisa que ele ou alguém mais tivesse feito de errado. Compreendeu que Deus tinha um propósito para sua vida. Sabia que o Deus que havia estado com ele em todos os seus dias escuros, continuaria a guiá-lo e a ajudá-lo.

Deus pode, é claro, fazer todas as coisas que Ele podia curar a cegueira do homem que se sentava à beira do caminho segundo a história bíblica, e o fez. Podia igualmente curar Haroldo Krents, mas não o fez. Com relação a Haroldo, como ocorreu com o apóstolo Paulo, Deus escolheu antes tornar Suas palavras manifestas dando-lhe coragem para se sobrepor a seu problema.

Haroldo graduou-se em Harvard. Passou a barreira dos exames e empregou-se num escritório de advocacia em Washington. Uniu-se em matrimônio com uma jovem que costumava ler para ele durante seus anos em Harvard. Seu exemplo tem sido um encorajamento para outros que são portadores de deficiências físicas. Definitivamente, a vida teve para ele significado e propósito.

Tem você em sua vida alguma deficiência ou insuficiência? Talvez Deus esteja procurando usar você para tornar Suas obras manifestas ao mundo. Peça-lhe que o use com sua deficiência para Sua glória no dia de hoje.

The Race the Wind, Harold Krents, 1972.